

## CURSO DE BÍBLIA – AULA 06

### O “CÂNON” DO NOVO TESTAMENTO

A palavra "cânnon" vem do grego e significa uma "régua" ou "norma" pela qual as coisas são testadas.

Cânnone bíblico ou cânnone das escrituras é a lista de textos ou livros religiosos que uma determinada comunidade aceita como sendo inspirada por Deus.

Nós já vimos na AULA 01 que a relação de livros da Bíblia Católica é diferente da relação dos livros dos nossos irmãos evangélicos.

O cânnone católico é diferente do cânnone dos evangélicos.

Ainda bem que quanto ao Novo Testamento eles concordam conosco.

Porém , a pergunta que sempre ouvimos é:

#### **QUEM ESCOLHEU E QUANDO O CÂNONE FOI ESCOLHIDO ?**

Logo que foi lançado o livro “O Código da Vinci.- Daw Brown-2003- Ed. Sextante” , recebemos muitas perguntas sobre o que dizia o autor: (Pag.251) “ *...no Concílio de Nicéia ... Constantino mandou fazer uma bíblia novinha em folha , que omitia os evangelhos que falavam do aspecto humano de Jesus e enfatizava aqueles que o tratavam como divino. Os evangelhos anteriores foram considerados heréticos , reunidos e queimados.. “*

#### **Que emocionante! Mas : NADA MAIS LONGE DA VERDADE !**

Para quem já leu este livro e o comparou com a história da Igreja sabe que o autor queria causar polêmica. Para isso fez afirmações , as quais já sabia de antemão gerariam muita discussão e MUITOS LIVROS SERIAM VENDIDOS. É uma obra de ficção, ainda que o autor afirme o contrário.

Não vamos aqui detalhar todos os “erros” de Daw Brown ; basta isto :

*O Concílio de Nicéia em 325 DC , NÃO TRATOU DE CÂNONE , e sim ,em sua maior parte, sobre a HERESIA ARIANA. Outros assuntos foram : a definição da data da páscoa, o cisma de Melécio, o batismo de heréticos e outros assuntos de menor importância.*

*A heresia ariana recebeu este nome pois quem a formulou foi um presbítero chamado Ário em Alexandria . Ário e seus discípulos não acreditavam que Jesus fosse divino: “Só o Pai é Deus.”.*

*Apesar de anteriormente já ter sido condenada no Sínodo de Alexandria (321 DC), a doutrina de Ário se espalhou e ele próprio fugiu para a Palestina e ficou sob proteção do bispo Eusébio de Nicomédia.*

*Naquela época havia muita rivalidade entre Alexandria e Antioquia. Assim era comum que quando alguém desagradasse Antioquia , fugisse para Alexandria e vice versa.*

*Em Nicéia sua doutrina foi novamente rejeitada e Constantino o exilou. Mas ele voltaria em 329 e dessa vez com a juba de dentro do governo , sua doutrina se espalhou mais ainda .Aliás , Constantino achava que toda aquela discussão era apenas uma mau entendido de palavras. No fundo Constantino não queria era divisões dentro do seu império. Mas esta é outra história.*

*A Igreja ainda teria de lutar muitos anos até que esta heresia fosse derrotada definitivamente.*

*Enfim :Ninguém queimou nada em Nicéia . Nem Constantino poderia escolher livro algum uma vez que ele era ANALFABETO .Fazer uma biblia novinha em folha??? Bem se ele tinha isso em mente não pode vê-la pois só em 419 se chegou ao cânone definitivo.*

Mas o assunto é o Cânone do Novo Testamento :

Afinal quem escolheu estes livros ?

A resposta é : A Tradição da Igreja.

Foram as próprias comunidades de fiéis que , ao longo dos anos , trocavam entre si textos considerados de autoria dos apóstolos ou de seus discípulos.

A própria opinião destas comunidades é que , pouco a pouco , foi dando credibilidade a alguns textos e falta dela a outros.

Era comum que os fiéis pedissem aos presbíteros que lessem nas assembléias : “... aquela carta de Paulo.. ou aquela história de Lucas,... ou aquela parábola de Jesus,etc...”

Não havia uma preocupação em MONTAR UM CÂNONE.

Esta preocupação só surgiu mais tarde quando os discípulos dos discípulos de Jesus foram morrendo; e o medo de perder as palavras de Jesus alimentou a idéia de um cânone. Na mesma época começaram a aparecer muitos livros com conteúdos duvidosos , estórias fantásticas ,etc. Era preciso separar o joio do trigo.

Os estudiosos da época , principalmente na região oriental ,os presbíteros , bispos e líderes das comunidades de diversas regiões começaram um processo que levaria séculos até chegar ao estado final: A definição do cânon do Novo Testamento.

As comunidades sobre influência de Orígenes de Alexandria, Eusébio de Cesária , Clemente de Alexandria e de outros estudiosos tinham os seus livros prediletos e aos quais consideravam inspirados. O mesmo se repetia em outras regiões.

Sabemos que esta resposta não é tão emocionante quanto a narrada em o Código da Vinci; mas nem Constantino , nem Daw Brown , nem alguém em especial criou o cânone, foi a própria Igreja primitiva , pouco a pouco, dia a dia, de comunidade em comunidade ,de cidade em cidade que fez nascer o cânone ; o qual foi reconhecido completo no Concílio de Cartago em 419 DC. Este Cânone será definitivamente confirmado no Concílio de Trento (1545 a 1563) com a Contra Reforma.

Não é por acaso que Santo Irineu , um dos Padres da Igreja , considerava a Tradição tão ou mais importante que as Escrituras . Afinal a Tradição veio primeiro e dela, inspirada por Deus, vieram as Escrituras.

Daniel Rops (pseudônimo literário de Henri Petiot) escreveu no Volume I (A Igreja dos Apóstolos e dos Mártires) da sua coleção História da Igreja:

*“Com os textos joânicos, fecha-se a lista dos livros que até hoje figuram em nossas bíblias e que formam o livro do Novo Testamento, isto é, o livro da Nova Aliança.....Em número de vinte e sete, esses textos constituem o Cânon da Sagrada Escritura, isto é, a regra, a medida e o modelo.*

*Como foi determinada esta escolha? E por quem?*

*Pela Igreja, que, existindo muito antes de tudo o que se escreveu, tinha, como testemunha de Jesus, o direito de discernir quais as obras literárias fiéis e quais as que não o eram; pela Igreja, no tempo daquelas últimas décadas em que o sopro do Espírito estava ainda muito fresco sobre a frente dos seus filhos.”*

( A Igreja dos Apóstolos e dos Mártires, 3ª.Edição, Pág. 259.)

Vem a propósito esta frase do Padre José Luiz Prado falando sobre a formação dos evangelhos (aliás assunto da próxima aula) :

*“Tradição muito antiga atribui os Evangelhos a algum dos Doze ou a discípulos deles. Existem outros "Evangelhos" (de Tomé, de Pedro, etc.) também atribuídos a algum dos Doze e que não foram aceitos na Bíblia. A sabedoria dos nossos irmãos na fé lá dos primeiros séculos é que adotou esses quatro. O fato de fazerem parte da Bíblia, porém, não garante que o Apóstolo ou discípulo dos Apóstolos que lhes dá nome seja mesmo seu autor.”*

Destacamos aqui o seguinte trecho , o qual responde nossa pergunta sobre quem escolheu o cânone: *“A sabedoria dos nossos irmãos na fé lá dos primeiros séculos é que adotou...”*

Foi um processo que demorou séculos e no resumo abaixo você poderá ver isso:

As cartas de Paulo foram colecionadas no final do século I. Mateus, Marcos e Lucas foram reunidos por volta de 150 d. C.

Ano 200 d. C.

**Novo Testamento usado na igreja de Roma (o "Cânion de Muratori")**

Os quatro evangelhos  
Atos  
Cartas de Paulo:  
Romanos  
1ª e 2ª Coríntios  
Gálatas  
Efésios  
Filipenses  
Colossenses  
1ª e 2ª Tessalonicenses  
1ª e 2ª Timóteo  
Tito  
Filêmon  
Tiago  
1ª e 2ª João  
Judas  
Apocalipse de João  
Apocalipse de Pedro  
Sabedoria de Salomão

**Para ser usado no culto particular, mas não no culto público:**  
O Pastor de Hermas

Ano 250 d. C.

**Novo Testamento usado por Orígenes**

Os quatro evangelhos  
Atos  
Cartas de Paulo:  
Romanos  
1ª e 2ª Coríntios  
Gálatas  
Efésios  
Filipenses  
Colossenses  
1ª e 2ª Tessalonicenses  
1ª e 2ª Timóteo  
Tito  
Filêmon  
1ª Pedro  
1ª João  
Apocalipse de João

**Discutidos**  
Hebreus  
Tiago  
2ª Pedro  
2ª e 3ª João  
Judas  
O Pastor de Hermas  
Carta de Barnabé  
Doutrina dos Doze Apóstolos (Didaqué)  
Evangelho dos Hebreus

Ano 300 d. C.

**Novo Testamento usado por Eusébio**

Os quatro evangelhos  
Atos  
Cartas de Paulo:  
Romanos  
1ª e 2ª Coríntios  
Gálatas  
Efésios  
Filipenses  
Colossenses  
1ª e 2ª Tessalonicenses  
1ª e 2ª Timóteo  
Tito  
Filêmon  
1ª Pedro  
1ª João  
Apocalipse de João (autoria duvidosa)

**Discutidos mas bem conhecidos**  
Tiago  
2ª Pedro  
2ª e 3ª João  
Judas  
**Devem ser excluídos**  
O Pastor de Hermas  
Carta de Barnabé  
Evangelho dos Hebreus  
Apocalipse de Pedro  
Atos de Pedro  
Didaqué

Ano 400 d. C.

**Novo Testamento estabelecido para o Ocidente pelo Concílio de Cartago**

Os quatro evangelhos  
Atos  
Cartas de Paulo:  
Romanos  
1ª e 2ª Coríntios  
Gálatas  
Efésios  
Filipenses  
Colossenses  
1ª e 2ª Tessalonicenses  
1ª e 2ª Timóteo  
Tito  
Filêmon  
Hebreus  
Tiago  
1ª e 2ª Pedro  
1ª, 2ª e 3ª João  
Judas  
Apocalipse

FONTE: DRANE, John. *A vida da Igreja primitiva* - São Paulo: Ed. Paulinas, 1985.